

Richards iniciou um relacionamento de longa data com a então namorada de Brian Jones, Anita Pallenberg; a intervenção inesperada do editor do Times, William Rees-Mogg, protestando contra a severidade da sentença de prisão de um editorial intitulado "Quem esmaga uma borboleta de prisão de uma roda?"; de prisão de subsequente libertação, a aparição de Mick Jagger de prisão de uma edição especial do programa de TV World in Action, debatendo o assunto com Rees-Mogg, o ex-secretário do Interior Frank Soskice, o Bispo de Woolwich e o Padre Thomas Corbishley ("um jesuíta britânico proeminente").

No entanto, quando a dramaturga Charlotte Jones estava se informando sobre o caso Redlands e o julgamento, foi outro aspecto, mais esquecido, do caso que chamou de prisão de atenção. Michael Havers foi uma escolha intrigante para defender Jagger e Richards. Ele não era um advogado como John Mortimer, que parecia se deliciar de prisão de desafiar o establishment de prisão de nome de todos, desde os editores da revista Oz até os Sex Pistols até os editores de Last Exit to Brooklyn de Hubert Selby Jr. Havers era o establishment, um membro do Garrick Club que ajudou a condenar injustamente o Guildford Four, tornou-se um MP conservador e, posteriormente, chanceler sob Margaret Thatcher.

Marianne Faithfull é vítima do caso de julgamento. Ela acabou sendo viciada de prisão de heroína e rastreia tudo de volta ao Redlands

Além disso, no momento do julgamento, Havers estava lidando com uma rebelião juvenil muito diferente da fim de semana de LSD de Jagger e Richards no campo. Após recusar comparecer ao Eton conforme a tradição familiar, seu filho Nigel havia anunciado a intenção de não seguir o caminho de seu pai, avô e irmão mais velho para uma carreira jurídica, mas sim se tornar um ator. "Quando percebi que o filho de Michael Havers era Nigel Havers – todo mundo sabe quem ele é! – pensei: há uma história de pai e filho, uma rebelião doméstica que um público realmente pode se agarrar, mesmo se estiverem alienados pela história política ou global dos Rolling Stones", diz Jones. "Eles eram um símbolo da rebelião, mas queria refleti-lo e ver como a rebelião mais pequena e pessoal é influenciada pelo que os Rolling Stones estão fazendo." Não é um drama de tribunal padrão ... Brenock O'Connor como Richards, Emer McDaid como Marianne Faithfull e Jasper Talbot como Jagger.

Para seu deleite, descobriu que não apenas Nigel Havers estava por perto do julgamento, mas ele se tornou próximo de Faithfull, que – como Jones observa – foi de certa forma a maior vítima do escândalo Redlands, apesar de não estar sendo processada nem sequer dando depoimento. "Visitei Marianne de prisão de Paris há alguns anos e ela estava realmente zangada com Redlands. Ela sentiu que arruinou de prisão de vida. Eu realmente me identifiquei com essa mulher que não foi autorizada a falar na época, mas ao mesmo tempo, os tablóides escreviam sobre ela como Senhorita X."

Ela continua: "Você sabe, eles escreviam sobre ela da mesma forma que escreveram sobre Caroline Flack recentemente. Ela estava realmente, realmente entusiasmada de prisão de contar de prisão de história. Ela me disse que Nigel era 'como meu irmãozinho'. Há uma história tocante e bonita de celebridade desconhecida no meio disso. Ela ajudou Nigel de prisão de de prisão de jornada, mas ela foi calçada pelo caso judicial e excluída – os anos 70 foram terríveis para ela" – Faithfull acabou sendo uma anoréxica viciada de prisão de heroína, de prisão de um ponto vivendo nas ruas de Soho – "e ela rastreia tudo de volta a Redlands."

O juiz conseguiu me transformar de prisão de um herói popular na noite seguinte – e tenho estado brincando com isso desde então Estamos falando de prisão de um estúdio de Londres durante os ensaios para Redlands, que foi encomendado pelo Festival de Chichester: "um descarte" de acordo com o diretor Justin Audibert, dada de prisão de configuração. As pessoas ainda se lembram de faltar à escola para tentar pegar um vislumbre dos Rolling Stones no tribunal, ele diz, e Richards – que ainda possui Redlands na vizinha aldeia de West Wittering – ainda é uma espécie de herói local. "Há muitas histórias incríveis sobre Keith fazendo coisas boas na comunidade: contribuindo dinheiro para as reparos do telhado da capela, se juntando aos protestos quando estavam prestes a fechar o hospital de Chichester. Eles o amam, todos têm uma história sobre ele porque ele costumava ir ao pub muito e assim por diante. Nos fizemos contato com seu filho Marlon, que foi incrível. Ele ainda mora de prisão de Chichester, ele tem

raízes locais fortes, ele é muito amado."Quando os ensaios recomeçam, é muito claro que Redlands não é um drama de tribunal padrão, não apenas porque os procedimentos são interrompidos por Jagger e Richards – interpretados por Jasper Talbot e Brenock O'Connor respectivamente – entoando uma versão de Mercy, Mercy, a música do Don Covay que os Rolling Stones coveraram em seu álbum de 1965 Out of Our Heads. Jones diz que sempre quis que o show apresentasse música – "Eu estava escrevendo em lockdown, pensei: 'Quero um elenco enorme, uma cena enorme, música, quero que seja engraçado, porque não temos teatro no momento'" – mas ela não pensa nele como um musical, "mesmo que haja oito músicas nele", o uso das quais a administração dos Rolling Stones aprovou. Sem satisfação ... Jagger no caminho para a cadeia."Enviamos a peça para as pessoas deles, não sabíamos se teríamos os direitos. Foi uma jornada um pouco longa, mas chegamos lá", diz Audibert, que adiciona que as músicas usadas são todas "coisas anteriores a 1967", destinadas a sublinhar o que havia motivado os Rolling Stones no início, além de todas as manchetes escandalosas. "É muito importante para mim que prestemos homenagem ao fato de que esses dois meninos estavam realmente interessados em R&B, esse sentimento bluesy e raizista. Estamos tentando contar essa história também."A julgar pelo ensaio, eles conseguiram evitar o que você poderia imaginar ser o maior obstáculo em retratar Jagger e Richards no palco. Ambos têm imagens públicas consolidadas que estão à beira do caricato – de fato, Richards reivindicou que em persona de pirata fora nascida durante o julgamento de Redlands, onde "o juiz conseguiu me transformar em um herói popular na noite seguinte – tenho estado brincando com isso desde então". Quando alguém passou décadas construindo uma fachada, como se quebra para revelar a pessoa abaixo?"O que você está tentando fazer é capturar a essência de uma pessoa, evitando todas as imitações diretas", diz Audibert. "Você tem que se perguntar sobre um Mick Jagger de 24 anos: ele está um pouco assustado com o julgamento, mas também talvez não esteja levando a sério no início – como isso se sentiria? Se fosse apenas uma imitação do tipo Stella Street, o público não se importaria e o público tem que se importar com eles."O julgamento de Redlands foi um evento que começou a ser mitificado quase o minuto em que terminou, não apenas pelos Rolling Stones. Dentro de semanas de conclusão, eles lançaram o single We Love You, com um clipe promocional que retratava Jagger e Faithfull como Oscar Wilde e Lord Alfred Douglas, com Richards como o juiz presidindo sobre o julgamento de Wilde – quase tudo o que se seguiu inspirou livros, arte visual e muito mais – quase tudo elogiou-o como uma vitória dura conquistada pela contracultura juvenil sobre as forças repressivas do estabelecimento. Mas a verdade é mais complexa. Uma pesquisa contemporânea, mencionada no documentário World in Action, revelou que 85% dos jovens achavam que Jagger e Richards mereciam ir para a cadeia: evidência de que, apesar da famosa linha de Richards em tribunal sobre jovens que não se importam com "ética menor", a contracultura não se espalhou muito além de um clique de hipsters de Londres. A verdadeira racha não foi entre jovens e velhos, mas dentro da elite britânica, entre aqueles amplamente simpáticos, como Rees-Mogg, e aqueles que sentiam que representava um ataque aos valores britânicos: se os últimos anos nos mostraram alguma coisa, é que essa racha certamente não resultou em um colapso total, nem fez muito para frear o comportamento de jornais tablóides. Jones diz que Nigel Havers achou que o julgamento mudou seu pai um pouco – "ele achou que Mick e Keith eram muito espertos, isso o abrandou um pouco; certamente ele se deliciou com a carreira de seu filho como ator" – mas claramente não o transformou em um liberal, como em controverso tenure como promotor público provou. "Não acho que haja uma mensagem única para a peça", assente Jones. "É complexo e imperfeito, como a vida é. Sinto que estamos em um mundo tão polêmico no momento, é uma peça sobre ser compassivo com as pessoas ao seu redor. Trata-se de pessoas se acomodando umas às outras; se reunindo vez de se enfrentarem."

Estamos falando em um estúdio de Londres durante os ensaios para Redlands, que foi encomendado pelo Festival de Chichester: "um descarte" de acordo com o diretor Justin Audibert, dada a configuração. As pessoas ainda se lembram de faltar à escola para tentar pegar um vislumbre dos Rolling Stones no tribunal, ele diz, e Richards – que ainda possui Redlands na

vizinha aldeia de West Wittering – ainda é uma espécie de herói local. "Há muitas histórias incríveis sobre Keith fazendo coisas boas na comunidade: contribuindo dinheiro para as reparos do telhado da capela, se juntando aos protestos quando estavam prestes a fechar o hospital de Chichester. Eles o amam, todos têm uma história sobre ele porque ele costumava ir ao pub muito e assim por diante. Nos fizemos contato com seu filho Marlon, que foi incrível. Ele ainda mora em Chichester, ele tem raízes locais fortes, ele é muito amado."

Quando os ensaios recomeçam, é muito claro que Redlands não é um drama de tribunal padrão, não apenas porque os procedimentos são interrompidos por Jagger e Richards – interpretados por Jasper Talbot e Brenock O'Connor respectivamente – entoando uma versão de Mercy, Mercy, a música do Don Covay que os Rolling Stones coveraram em seu álbum de 1965 *Out of Our Heads*. Jones diz que sempre quis que o show apresentasse música – "Eu estava escrevendo *lockdown*, pensei: 'Quero um elenco enorme, uma cena enorme, música, quero que seja engraçado, porque não temos teatro no momento'" – mas ela não pensa nele como um musical, "mesmo que haja oito músicas nele", o uso das quais a administração dos Rolling Stones aprovou.

Sem satisfação ... Jagger no caminho para a cadeia.

"Enviamos a peça para as pessoas deles, não sabíamos se teríamos os direitos. Foi uma jornada um pouco longa, mas chegamos lá", diz Audibert, que adiciona que as músicas usadas são todas "coisas anteriores a 1967", destinadas a sublinhar o que havia motivado os Rolling Stones no início, além de todas as manchetes escandalosas. "É muito importante para mim que prestemos homenagem ao fato de que esses dois meninos estavam realmente interessados em R&B, esse sentimento bluesy e raizista. Estamos tentando contar essa história também."

A julgar pelo ensaio, eles conseguiram evitar o que você poderia imaginar ser o maior obstáculo em retratar Jagger e Richards no palco. Ambos têm imagens públicas consolidadas que estão à beira do caricato – de fato, Richards reivindicou que em sua persona de pirata fora nascida durante o julgamento de Redlands, onde "o juiz conseguiu me transformar em um herói popular na noite seguinte – tenho estado brincando com isso desde então". Quando alguém passou décadas construindo uma fachada, como se quebra para revelar a pessoa abaixo?

"O que você está tentando fazer é capturar a essência de uma pessoa, evitando todas as imitações diretas", diz Audibert. "Você tem que se perguntar sobre um Mick Jagger de 24 anos: ele está um pouco assustado com o julgamento, mas também talvez não esteja levando a sério no início – como isso se sentiria? Se fosse apenas uma imitação do tipo Stella Street, o público não se importaria e o público tem que se importar com eles."

O julgamento de Redlands foi um evento que começou a ser mitificado quase o minuto depois que terminou, não apenas pelos Rolling Stones. Dentro de semanas depois da conclusão, eles lançaram o single *We Love You*, com um clipe promocional que retratava Jagger e Faithfull como Oscar Wilde e Lord Alfred Douglas, com Richards como o juiz presidindo sobre o julgamento de Wilde – quase tudo o que se seguiu inspirou livros, arte visual e muito mais – quase tudo elogiou-o como uma vitória dura conquistada pela contracultura juvenil sobre as forças repressivas do estabelecimento.

Mas a verdade é mais complexa. Uma pesquisa contemporânea, mencionada no documentário *World in Action*, revelou que 85% dos jovens achavam que Jagger e Richards mereciam ir para a cadeia: evidência de que, apesar da famosa linha de Richards depois do julgamento sobre jovens que não se importam com "ética menor", a contracultura não se espalhou muito além de um clique de hipsters de Londres.

A verdadeira racha não foi entre jovens e velhos, mas dentro da elite britânica, entre aqueles amplamente simpáticos, como Rees-Mogg, e aqueles que sentiam que representava um ataque aos valores britânicos: se os últimos anos nos mostraram alguma coisa, é que essa racha certamente não resultou em um colapso total, nem fez muito para frear o comportamento de jornais tablóides. Jones diz que Nigel Havers achou que o julgamento mudou seu pai um pouco – "ele achou que Mick e Keith eram muito espertos, isso o abrandou um pouco; certamente

ele se deliciou com a carreira de seu filho como ator" – mas claramente não o transformou
dpsport bet um liberal, como dpsport bet controverso tenure como promotor público provou.
"Não acho que haja uma mensagem única para a peça", assente Jones. "É complexo e
imperfeito, como a vida é. Sinto que estamos dpsport bet um mundo tão polêmico no momento, é
uma peça sobre ser compassivo com as pessoas ao seu redor. Trata-se de pessoas se
accommodando umas às outras; se reunindo dpsport bet vez de se enfrentarem."

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: dpsport bet

Keywords: dpsport bet

Update: 2025/3/11 15:17:28